



Lugares da memória

Bianca Cordeiro da Silva,

Maria Catharina Reis Queiroz Prata – orientadora

RESUMO

A cidade de Campos dos Goytacazes possui um rico acervo arquitetônico do período colonial, barroco, neoclássico, art nouveau, art déco e eclético, sendo alguns imóveis já tombados pelo IPHAN [Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional] ou INEPAC [Instituto Estadual do Patrimônio Cultural]. O tombamento se caracteriza pelo registro de um bem em um dos quatro Livros de Tombo, e é o mesmo que afirmar que este bem é um símbolo da identidade nacional e por isso deve ser preservado. O direito de propriedade é mantido, mas sua utilização passa a ser regulada, visto que o objetivo do tombamento é dignificar o bem tombado, garantindo sua permanência sempre que possível de forma original e autêntica, não podendo ser destruído ou descaracterizado. As obras e serviços somente serão admitidas quando visarem a restauração ou conservação, e tais intervenções devem ser previamente aprovadas pelo órgão fiscalizador. Sendo o patrimônio cultural parte da herança comum da nação, a sua conservação é de interesse geral, tanto do poder público como dos proprietários e de toda a comunidade. No entanto, o que se observa na prática é o abandono do bem tombado e a falta de conhecimento da população sobre a importância desse patrimônio para sua cidade e para a comunidade local. O presente trabalho tem por objetivo realizar um levantamento dos bens tombados em Campos dos Goytacazes e propor uma Cartilha Patrimonial para as escolas da rede pública e privada da cidade, com o objetivo de sensibilizar e conscientizar para a necessidade de preservação dos bens patrimoniais culturais e naturais, colaborando, assim, para a construção da cidadania.

PALAVRAS CHAVE: Campos dos Goytacazes, Patrimônio arquitetônico, Educação patrimonial

IV Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica

17º Encontro de IC da UENF
9º Circuito de IC da IFF
5ª Jornada de IC da UFF



Arquitetura e Urbanismo